



Boas Práticas – Obre’t Ebre

WP 2

Atividade 1 (Boas Práticas)

Desenvolvido por Italian Chamber of Commerce | Junho,
2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



Co-funded by
the European Union

Cartão de Boas Práticas

Nome/título da prática:	Obre't Ebre - Caminhos inclusivos, capacitando jovens vulneráveis e migrantes através da língua, formação e envolvimento comunitário.
Localização:	43520 Roquetes (Tarragona) – Catalunha, Espanha
Tamanho e escala da organização:	Micro
Indústria/Setor:	Terceiro setor (Inclusão social, desenvolvimento da juventude e capacitação da comunidade)
Informações de contacto (para acompanhamento, se disponíveis):	Coordenadora: Susana Ibáñez Aguado (obretebre@sinergia.org) Técnica: Cristina Gisbert Tomàs (orientacioebre2@sinergia.org)
Detalhes adicionais:	
Fontes de informação/Referências:	https://obretebre.org/en/services/international-actions (ações internacionais)

Boas Práticas/Conteúdo

Principal foco/viés observado:	Nacionalidade, raça e cultura
Descrição da Prática:	Inserção profissional de jovens vulneráveis através de diferentes programas de formação e integração. Alfabetização de pessoas de origem estrangeira, promovendo a sua integração e inclusão na comunidade. Melhoria das capacidades e competências pessoais através da participação em programas de voluntariado e mobilidade internacional.
Estratégia de implementação:	Programa Entre Mots, Voluntariat per la Llengua: programa promovido pelo Consórcio para a Normalização Linguística, onde voluntários ensinam catalão a pessoas de origem estrangeira, alfabetizadas ou não, promovendo a inclusão social e a participação em atividades comunitárias. Programas de voluntariado e mobilidade internacional: intercâmbios, Corpo Europeu de Solidariedade, programa ALMA.
Principais atores envolvidos:	Jovens vulneráveis, professores, outras instituições e associações.
Resultados e métricas de impacto:	Inserção profissional de jovens vulneráveis. Alfabetização de pessoas de origem estrangeira, aumentando a sua integração e inclusão na comunidade. Aprimoramento de capacidades e competências pessoais.
Possíveis desafios e barreiras à implementação:	A implementação de programas destinados à inserção profissional e à integração de jovens vulneráveis e pessoas de origem estrangeira enfrenta diversos desafios. As barreiras linguísticas e de literacia podem dificultar a participação efetiva, especialmente entre indivíduos com conhecimentos limitados da língua local. A exclusão social, a discriminação e a falta de confiança nas instituições podem também impedir o pleno envolvimento em oportunidades de formação e voluntariado. Os obstáculos administrativos, como questões de situação legal ou permissão de trabalho, podem restringir o acesso a empregos ou programas oficiais. Além disso, os recursos e o financiamento limitados podem reduzir a qualidade ou o alcance das iniciativas. Pode também existir uma incompatibilidade entre a formação oferecida e as necessidades do mercado de trabalho, impactando o sucesso das colocações profissionais. Ademais, alguns participantes podem enfrentar problemas de acessibilidade devido a limitações geográficas, digitais ou financeiras. Nos programas de voluntariado e mobilidade, as diferenças culturais ou a falta de reconhecimento da aprendizagem informal podem afetar os resultados. Estas barreiras realçam a necessidade de uma abordagem holística e bem financiada, com sistemas de apoio robustos, para garantir uma integração eficaz e um impacto a longo prazo.
Plano para o sucesso - recomendações para a	Para replicar ou adaptar esta prática de forma eficaz, é essencial dar prioridade ao apoio à linguagem e à literacia, construir parcerias sólidas com organizações e empregadores locais e alinhar a formação com as necessidades do mercado de trabalho. Oferecer orientação personalizada e garantir a acessibilidade através de formatos flexíveis são

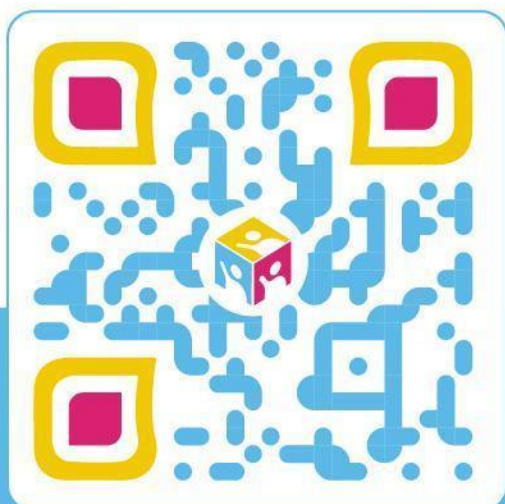


replicação ou adaptação da prática:	fundamentais para alcançar grupos vulneráveis. Os programas de voluntariado e mobilidade devem ser inclusivos e culturalmente sensíveis, com reconhecimento das competências adquiridas. A monitorização e a avaliação contínuas ajudam a refinar a abordagem e a garantir um impacto a longo prazo. Uma estratégia holística, adaptável e colaborativa é crucial para uma implementação bem-sucedida em diferentes contextos.
Principais lições aprendidas:	Esta prática destaca várias lições importantes. O apoio linguístico e à literacia é essencial para a integração, enquanto a orientação personalizada ajuda a construir confiança e a ultrapassar as barreiras individuais. O voluntariado comunitário promove a inclusão e a ligação social. As experiências práticas através de programas de voluntariado e mobilidade melhoram a empregabilidade, desenvolvendo competências transversais. Parcerias sólidas entre instituições e empregadores aumentam a relevância e o impacto dos programas. O reconhecimento da aprendizagem informal aumenta a confiança dos participantes e as oportunidades de emprego. Por fim, os formatos flexíveis e acessíveis garantem uma participação mais ampla, especialmente entre os grupos vulneráveis. Estas constatações sublinham a importância de uma abordagem holística e inclusiva para a integração e a inserção profissional.
Outras informações/notas:	



FITFORTHE
FUTURE

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.